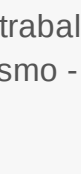


Introdução à gestão passiva de investimentos

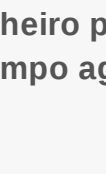
Entenda os princípios, características e como criar uma carteira passiva, baseada em ETFs da B3

POR QUE INVESTIR?



"VOCÊ, SÓCIO DAS EMPRESAS MAIS RENTÁVEIS DO PLANETA"

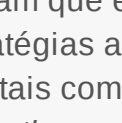
Você não ficará rico trabalhando para os outros - e nem para você mesmo - das 9 às 18 todos os dias.



"TEMPO LIVRE NO FUTURO"

Para garantir uma aposentadoria digna, você terá que colocar seu dinheiro para trabalhar para você e esperar o tempo agir sobre ele.

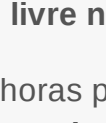
POR QUE INVESTIR DE FORMA PASSIVA?



"SE NÃO PODE VENCÊ-LO, JUNTE-SE A ELE"

No longo prazo, são pouquíssimos os investidores que conseguem "bater o mercado" de forma consistente, com baixo risco.

- Estudos mostram que em mais de 80% dos casos, as estratégias ativas de investimento - tais como *stock picking*, *day trading* e *trading in the market* - perdem para "a média de mercado" no longo prazo (5+ anos).



"INVESTIR DEVERIA SER MONÓTONO COMO VER A GRAMA CRESCER"

Não perca seu tempo lendo relatórios e balanços financeiros visando buscar "a próxima Magazine Luiza". Isso não funciona: é o tempo no mercado e os aportes regulares que te comprariam "tempo livre no futuro".

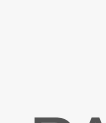
- Dedique suas horas para a sua fonte de renda atual mas coloque suas economias (e o tempo) para trabalhar para você.

ANTES DE INVESTIR...



NÃO TENHA DÍVIDAS

Não faz sentido algum investir se você tem dívidas críticas. Então elimine (ou reduza significativamente) suas dívidas.



TENHA UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA

Caso não tenha patrimônio suficiente para se manter por alguns meses se algo der errado, crie uma reserva de emergência: de 3 a 6 vezes o seu custo mensal.

CARACTERÍSTICAS DE UMA CARTEIRA PASSIVA:

ORIENTADA AOS OBJETIVOS E AO PERFIL.

Uma carteira passiva é baseada nos objetivos de investidores e no perfil de investidor.

DIVERSIFICADA.

Uma carteira passiva é bem-diversificada:

- entre diferentes geografias.
- entre classes de ativos (de governistas às ações).
- no tempo.

CONSTRUIDA COM ETFs.

Uma carteira passiva é construída usando ETFs. Vantagens dos ETFs:

- Maior simplicidade.
- Menores taxas de administração.
- Menor risco.
- Rentabilidade em linha com o mercado.
- Baixa necessidade de acompanhamento (ou de rotação de carteira).

VISA O LONGO PRAZO PORÉM ATENTA ÀS OPORTUNIDADES.

Uma carteira passiva visa o longo prazo mas também aproveita oportunidades, tais como as antecipações nos ciclos de mercado.

COM APORTES E REBALANCEAMENTO FREQUENTES.

Uma carteira passiva recebe aportes regulares de maneira a obter vantagem da regra 63 do mercado: comprar na baixa (e vender na alta).

BASEADA EM DADOS E ESTUDOS ACADÊMICOS.

Uma carteira passiva deve ser construída com capacidade (estatística) de alcançar as expectativas e explorar as descobertas de estudos acadêmicos e da indústria de investimentos.

EXEMPLO: UMA CARTEIRA PASSIVA SIMPLES, COM APENAS 3 CLASSES DE INVESTIMENTOS:

25% em Renda Fixa

Invista em Títulos do Tesouro Direto: **garanta das taxas contraladas e proteção contra a inflação.**

Exemplos de possíveis ativos: IMAB11 ou os próprios títulos IPCA+ do Tesouro Direto.

25% em Fundos Imobiliários

Invista em fundos de índices de Fundos Imobiliários (FIIs): **receba "aluguéis" todos os meses** (e use tal capital para re-balancear seus investimentos).

Exemplos de possíveis ativos: IFIE11, FPIX11, KISU11 ou IFID11.

25% em Renda Variável: Empresas Internacionais

Invista em fundos de Índices (ETFs-Exchange Traded Funds) dos principais mercados internacionais: **você sócio das melhores empresas do planeta e com a proteção contra a desvalorização do Real.**

Exemplos de possíveis ativos: SPX11, IUVB11, ACW11, TECK11 ou NASD11.

Os 25% restantes você escolhe:

A-Alocar mais 25% em Renda Fixa (títulos do tesouro direto). **Esta opção tende a reduzir os riscos da sua carteira.**

B-Alocar mais 25% em Fundos Imobiliários. **Esta opção dará mais dividendos mensais, facilitando o re-balanceamento da carteira.**

C-Alocar mais 25% em Empresas Internacionais. **Esta opção tende a aumentar a rentabilidade da sua carteira no longo prazo, além de protegê-lo em dólar.**

D-Alocar mais 25% em Empresas Nacionais (via ETFs da B3/Bovespa). **Esta opção tende a apresentar mais riscos, porém com expectativa de retorno maior visto que você se torna sócio das empresas brasileiras mais negociáveis. Exemplos de possíveis ativos: BRAX11, GOVE11, PIBB11, SMAC11, SMAL11, BOV11 ou BMVA11.**

PASSOS PARA EXECUTAR A ESTRATÉGIA PASSIVA?

Passo 1: Objetivos, perfil e carteira

Defina suas metas de investimento (ex: retorno de 10% ao ano) e **monte uma carteira que tenha capacidade de alcançar tais objetivos mas também adequada ao seu perfil como investidor** (conservador, moderado, agressivo, etc).

Passo 2: Mantenha-se investido

Faça apostas periódicas em sua carteira (e **re-balanceie sempre que necessário**), usando a corretora da sua preferência.

Passo 3: Tempo e oportunidades

Não se desespere com crises ou notícias negativas: **aproveite as oportunidades e as condições (ou ciclos) do mercado. Espere o tempo** (juros compostos) agir, protegendo e rentabilizando seu capital no longo prazo.

25% em Renda Variável: Empresas Internacionais

Invista em fundos de Índices (ETFs-Exchange Traded Funds) dos principais mercados internacionais: **você sócio das melhores empresas do planeta e com a proteção contra a desvalorização do Real.**

Exemplos de possíveis ativos: SPX11, IUVB11, ACW11, TECK11 ou NASD11.

B-Alocar mais 25% em Fundos Imobiliários. **Esta opção dará mais dividendos mensais, facilitando o re-balanceamento da carteira.**

C-Alocar mais 25% em Empresas Internacionais. **Esta opção tende a aumentar a rentabilidade da sua carteira no longo prazo, além de protegê-lo em dólar.**

D-Alocar mais 25% em Empresas Nacionais (via ETFs da B3/Bovespa). **Esta opção tende a apresentar mais riscos, porém com expectativa de retorno maior visto que você se torna sócio das empresas brasileiras mais negociáveis. Exemplos de possíveis ativos: BRAX11, GOVE11, PIBB11, SMAC11, SMAL11, BOV11 ou BMVA11.**

QUAIS SÃO OS PERFS DE INVESTIDOR?

Conservador

O investidor conservador é bastante averso aos riscos, pois **não consegue ver seu saldo total ser menor do que o montante investido**. Investirá em ativos financeiros considerados seguros como poupança, imóveis, previdência privada ou títulos públicos que seguem a taxa SELIC.

Apenas como um exemplo, na queda das bolsas mundiais durante a pandemia do Coronavírus, "agradeceu" por não ter investimentos em renda variável (ex: bolsa de valores).

Moderado

O investidor moderado aceita uma **exposição baixa aos riscos (e retornos) do mercado financeiro, ainda que isso represente ter quedas (leves) no montante investido**. Tende a investir em ativos financeiros de renda fixa (como o Tesouro Direto) ou até mesmo uma quantia não tão grande em renda variável: ações, fundos de investimento, ETFs e fundos imobiliários.

Apenas como um exemplo, na queda das bolsas mundiais em Fevereiro e Março de 2020, provavelmente se desesperou muito ao ver seu saldo cair consideravelmente e eventualmente até vendeu com prejuízo ativos investidos na bolsa de valores.

Arrojado/Agressivo

O investidor arrojado (ou agressivo) convive bem com uma **maior exposição aos riscos (e potencialmente maiores retornos) do mercado financeiro, ainda que isso represente ter quedas significativas no capital investido**. Investirá majoritariamente em ativos financeiros de renda variável tanto no Brasil como no exterior, tais como ações, fundos imobiliários, opções e cripto-moedas.

Apenas como um exemplo, na queda das bolsas mundiais em Fevereiro e Março de 2020, provavelmente se preocupou ao ver seu saldo cair consideravelmente, mas manteve-se investido e eventualmente até aproveitou a oportunidade para comprar ainda mais ativos nas bolsas de valores.

EXEMPLOS DE OBJETIVOS FINANCEIROS (DE LONGO PRAZO)

Exemplo 1: Preservação do patrimônio

Este objetivo financeiro visa essencialmente **preservar o capital que já foi conquistado**. Pode-se, por exemplo, almejar uma meta de retorno de 3,50% ao ano (SELIC atual).

Este objetivo está bastante associado ao perfil conservador.

Exemplo 2: Proteção contra a inflação e/ou desvalorização do Real

Este objetivo financeiro visa **proteger o capital em termos de poder de compra ao longo do tempo**. Busca-se reduzir os efeitos negativos da inflação e/ou da desvalorização do Real. Pode-se, por exemplo, almejar uma meta de retorno de 3 a 5% ao ano (i.e. a inflação média nos últimos anos).

Este objetivo está bastante associado ao perfil moderado.

Exemplo 3: Renda passiva

Este objetivo financeiro visa a **obtenção de uma renda passiva, ou seja, pagamento periódico de dividendos (ou proventos)**, provenientes do capital investido. Pode-se, por exemplo, buscar uma meta de 0,4% ao mês, similar ao retorno dos aluguéis de imóveis.

Este objetivo está bastante associado ao perfil conservador.

Exemplo 4: Rentabilizar o capital

Este objetivo financeiro visa **investir o seu dinheiro para rentabilizá-lo**. Em outras palavras, colocar o seu dinheiro para trabalhar para você. Pode-se, por exemplo, estabelecer uma expectativa de rentabilidade média de 8 a 12% ao ano.

FÓRMULA DO VALOR FUTURO: ESTIMANDO OS POTENCIAIS RETORNOS DA CARTEIRA PASSIVA

VALOR FUTURO (*future value*): **Saldo final estimado** do seu investimento.

VALOR INICIAL (*starting value*): **valor inicial que você investe**. (Note que você pode começar do zero)

APORTE (*contribution*): quanto você **investe todo mês**.

TAXA DE RETORNO (*rate*): **rentabilidade (média) da sua carteira** de investimentos no longo prazo.

TEMPO (*time*): por quanto tempo você **irá investir**.

Na calculadora abaixo, estimamos o saldo final de um investimento, por 240 meses, iniciando com R\$1.000, com aportes mensais de R\$1.000 e com um retorno médio de 1% ao mês.

$$\text{Valor futuro} = \text{valor inicial} \times (1 + \text{taxa})^{\text{tempo}} + \frac{\text{aporte} \times ((1 + \text{taxa})^{\text{tempo}} - 1)}{\text{taxa}}$$

CALCULADORA DO INVESTIDOR PASSIVO

(Informe os valores abaixo e descubra uma estimativa do saldo final do seu investimento)

Aporte mensal (em Reais):

Valor inicial (em Reais):

Duração do investimento (em meses):

Taxa média de retorno (% por mês):

Obs: Cálculos feitos com base na fórmula de valor futuro com aportes regulares:
 $FV = \text{valor inicial} \times (1 + \text{taxa})^{\text{tempo}} + \text{aporte} \times ((1 + \text{taxa})^{\text{tempo}} - 1) / \text{taxa}$

Saldo final estimado: **1.000.147,92 Reais**

Powered by **UCALC**

GLOSSÁRIO:

Carteira de Investimentos

Uma carteira de investimentos (ou portfólio) representa o conjunto de investimentos feitos por uma pessoa (ou instituição).

Normalmente possui mais de um ativo financeiro em mais de uma classe de ativos.

É descrita em termos de alocações (ex: 25% em Renda Fixa, 25% em Fundos Imobiliários, 25% em ações, etc)

Apresenta uma rentabilidade variável ao longo do tempo, geralmente medida em percentual por ano (ex: média de 12,54% ao ano) ou em um determinado período (ex: 5,78% em 2020).

Gestão Passiva de Investimentos

É uma estratégia de investimentos, **geralmente de longo prazo, onde busca-se obter a mesma rentabilidade média/histórica dos principais índices do mercado financeiro**, como o S&P 500 ou o IBOVESPA.

No Brasil os ETFs não pagam dividendos pois estes são reinvestidos nas próprias cotas.

Exemplos de ETFs na B3 (antiga Bovespa): PIBB11, BOVA11, BOV11, BRAX11, SMAL11, SPX11, IUVB11, IMAB11, IRFM11, FPIX11, IFIE11 e KISU11*.

*tecnicamente são fundos de fundos imobiliários mas possuem características similares aos ETFs.

Renda Fixa

Renda Fixa é uma categoria de investimentos onde **sabe-se previamente qual será a rentabilidade final do investimento feito**.

Normalmente são investimentos com prazos determinados.

Exemplos de ativos financeiros de renda fixa: poupança e títulos do tesouro direto.

Renda Variável

Renda variável é uma categoria de investimentos onde **não se sabe qual será a rentabilidade final do investimento feito**.

Como o próprio nome diz, os preços dos ativos investidos varia (significativamente) ao longo do tempo, podendo até mesmo apresentar rentabilidade negativa.

Normalmente são investimentos sem prazo determinado.

Exemplos de ativos financeiros de renda variável: ações, fundos de ações, ETFs e fundos imobiliários.

Aportes e Rebalanceamento

Aportes são os investimentos (pense em algo como um depósito) feitos regularmente em uma carteira de investimentos. Visam aumentar o volume de capital investido por meio de novas compras. Normalmente são feitos a partir das economias feitas (ou proventos recebidos) pelo investidor em um determinado período, ou seja, a diferença entre receitas e despesas.

Rebalanceamento é a atividade de comprar mais dos ativos que menos desempenharam na carteira visando voltar os percentuais desejados de alocação. Pode ser feito por meio de novos aportes ou pela venda (integral ou parcial) dos ativos que desempenharam melhor na carteira. Geralmente o rebalanceamento é periódico (ex: todo início de ano) ou é feito quando a carteira desvia-se significativamente da alocação desejada.

TRENDSSET
www.trendset.com.br
Curitiba, PR, Brasil
CNPJ: 04135250/0001-90
arthur@trendset.com.br
+64 212284022 (somente Whatsapp)
Podcasts: anchor.fm/trendset

